



AVALIAÇÃO COGNITIVA, APÓS ALTA HOSPITALAR, DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19¹

² Karina Tombini , ³ Guilherme Graff , ⁴ Henrique Wey , ⁵ Ivana Loraine Lindemann ,
⁶ Gustavo Olszanski Acrani .

1

Dados parciais de dissertação de mestrado do curso de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.

2

Mestranda do curso de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas – UFFS. E-mail: enfkarinatombini@gmail.com

3

Discente do curso de Medicina da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: guilherme.graff@hotmail.com

4

Discente do curso de Medicina da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: henriquewey79@gmail.com

5

Doutora, docente da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: ivana.lindemann@uffs.edu.br

6

Doutor, docente da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: gustavo.acrani@uffs.edu.br

Introdução: O surto de Coronavírus disease (COVID-19) teve início em Wuhan na China no final de 2019 e, posteriormente, se alastrou por diversos países, sendo declarada como pandemia em março de 2020. Estudos apontam que o SARS COV-2, causador da COVID-19, possui capacidade neuro-invasiva, uma vez que o vírus pode adentrar na medula espinhal e no cérebro. É notório que a sintomatologia da COVID-19 está descrita de forma bem estruturada, no entanto, as sequelas pós-agudas ainda não estão claras, tornando um desafio para pesquisadores e profissionais da saúde, não apenas compreender a maneira que o SARS COV-2 afeta células hospedeiras, mas também a capacidade do vírus exercer efeitos secundários no sistema nervoso. **Objetivos:** Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade cognitiva, em até 12 meses após alta hospitalar, de pacientes com diagnóstico positivo para COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal realizado no município de Passo Fundo, RS, mediante aprovação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS (CEP-UFFS) - parecer 5.697.491. A população foi composta pelos indivíduos que tiveram diagnóstico positivo para COVID-19 e que ficaram internados em hospitais no município no período de setembro de 2021 a março de 2022. Os participantes foram selecionados por meio da consulta ao banco de dados gerado a partir das fichas de registro individual (Ficha de Investigação SRAG-Hospitalizado) obtido junto à Vigilância Epidemiológica da SMS. Em seguida, foram identificados e excluídos os pacientes que evoluíram ao óbito no período. Em posse da lista de pacientes elegíveis, foi feito contato telefônico para apresentação do estudo e convite à participação. Mediante o aceite, foi agendada uma visita domiciliar em até 12 meses após a internação, para aplicação de questionário padronizado. Como variáveis independentes foram utilizadas características sociodemográficas e de saúde. O desfecho foi analisado através do instrumento de exame cognitivo de Addenbrooke (ACE-R), o qual avalia seis domínios: atenção e orientação, memória, fluência, linguagem e processamento visuoespacial. A partir do ACE-R foi calculada a pontuação média



com desvio padrão, assim como os valores máximo e mínimo do escore total e de cada um dos domínios. Em seguida foi calculada a mediana do escore total e dos domínios, e a partir desta foi definido um ponto de corte para cada item. Os indivíduos foram categorizados como apresentando déficit cognitivo (pontuação menor que a mediana do escore total) ou sem alteração cognitiva (valor igual ou maior que a mediana). Na análise estatística, executou-se a frequência absoluta e relativa da variável independente, o cálculo da prevalência do desfecho e a verificação da sua distribuição conforme as variáveis independentes (teste de qui-quadrado de Pearson; erro alfa de 5%). **Resultados:** A amostra foi composta por 85 participantes, em sua maioria do sexo masculino (51,8%), com idade igual ou superior a 60 anos (63,5%), de cor de pele branca (69,4%), casados ou em união estável (65,9%), com ensino fundamental (49,4%) e aposentados (56,5%). Referente às condições de saúde, observou-se que 77,6% dos participantes receberam diagnóstico positivo de COVID-19 apenas uma vez durante o período analisado; 41,2% do total relataram que antes da COVID-19 sua autopercepção do estado geral de saúde era boa e 40% mencionaram que sua percepção em relação a sua saúde após a COVID-19 era regular. No que se refere a sintomas persistentes, do total de indivíduos entrevistados, 62,4% apresentaram dificuldades para realizar tarefas simples do dia-a-dia, 57,6% relataram perda de memória recente ou lapsos de memória, 49,4% apresentaram dificuldade em situações que precisavam de raciocínio e 49,4% mencionaram sentir algum tipo de formigamento. Ademais, 16,5% relataram que tais sintomas desapareceram mas retornaram algum tempo depois, especialmente cefaleia (5,9%), formigamento (4,7%), tontura (4,7%), dificuldade com raciocínio (3,5%), zumbido (2,4%) e alterações de paladar (2,4%). A avaliação da saúde neurológica, segundo resultado da escala ACE-R, demonstrou um valor médio no escore global de 71 ($\pm 13,47$) pontos. A mediana dos escores totais observada foi de 74 pontos. Um total de 64,7% da amostra apresentou déficit cognitivo, sendo que o domínio de linguagem apresentou a maior frequência (61,1%), seguido de alterações de atenção e orientação (55,2%). Verificou-se ainda, que o desfecho foi mais frequente entre indivíduos com ensino fundamental ou que nunca estudaram (72,1%, $p < 0,001$), idosos (60,0%, $p = 0,003$) e naqueles que não exerciam atividade remunerada (64,3%, $p < 0,001$). **Conclusões:** Conclui-se que a percepção do estado geral de saúde dos indivíduos teve piora após a infecção, sendo os sintomas persistentes apresentados por longos períodos. O comprometimento cognitivo mostrou-se elevado em pacientes acometidos pela COVID-19 após a alta hospitalar, especialmente entre os indivíduos com baixa escolaridade, sem atividade remunerada e idosos.

Palavras-chave: Pós-COVID-19; Sars-cov-2; Sequelas neurológicas.

Agradecimentos: Agradecimento: Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Fomento EDITAL N° 121/GR/UFFS/2021; Bolsa de Iniciação científica EDITAL N° 89/GR/UFFS/2022.